

# PROJETO DE EXTENSÃO: PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE FERIDAS CRÔNICAS EM PACIENTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIODEMOGRÁFICA

Extension project: prevention and treatment  
of chronic wounds in patients in situations of  
sociodemographic vulnerability

**Evellyn Ohana do Espírito Santo<sup>1</sup>**  
evellyn.ohana@souunit.com.br

**Heveny dos Santos Pereira<sup>2</sup>**  
heveny.santos@souunit.com.br

**Maria Karla Firmino da Silva<sup>3</sup>**  
maria.karla@souunit.com.br

**Mateus Lino Costa<sup>4</sup>**  
mateus.lino@souunit.com.br

**Matheus Rian Oliveira Bezerra<sup>5</sup>**  
matheus.rian@souunit.com.br

**Micaele Guimarães Santana Constantino<sup>8</sup>**  
micaele.guimarães@souunit.com.br

**Pamala de Jesus Santos<sup>7</sup>**  
pamala.jesus@souunit.com.br

**João Vitor da Silva Batista<sup>8</sup>**  
joao.vitor0297@souunit.com.br

## RESUMO

O projeto de extensão realizado teve como objetivo capacitar a equipe local e implementar ações para prevenção e tratamento de feridas crônicas, com foco em pacientes em situação de vulnerabilidade sociodemográfica. A metodologia incluiu a aplicação de questionários para avaliar os desafios das Unidades Básicas de Saúde (UBS), reuniões com a equipe de saúde para ajustes no planejamento, e visitas domiciliares supervisionadas para realizar curativos e orientar sobre autocuidado. Também foram promovidas atividades educativas, com distribuição de materiais informativos. Os resultados apontaram que 62,5% dos pacientes da comunidade-alvo foram acompanhados, somando intervenções em cinco residências e atendimentos regulares na UBS. A abordagem integrada garantiu um padrão uniforme de cuidado e favoreceu o engajamento dos pacientes, refletido em sua colaboração com o tratamento e na adesão às orientações recebidas. Concluiu-se que a iniciativa impactou positivamente a qualidade do atendimento, apesar das limitações estruturais e de recursos. A parceria entre a UBS, a universidade e discentes do curso de enfermagem foi crucial para ampliar o alcance do projeto e promover uma assistência mais equitativa e holística. Destaca-se a importância de ações educativas e continuadas para a prevenção de novas lesões e a necessidade de investimentos em treinamento e recursos para o manejo avançado de feridas crônicas.

## PALAVRAS-CHAVE

Atenção Primária à Saúde. Cicatrização. Enfermagem. Projeto de Extensão.

## ABSTRACT

The extension project carried out aimed to train the local team and implement actions for the prevention and treatment of chronic wounds, focusing on patients in situations of sociodemographic vulnerability. The methodology included the application of questionnaires to assess the challenges of the UBS, meetings with the health team to adjust the planning, and supervised home visits to perform dressings and provide guidance on self-care. Educational activities were also promoted, with the distribution of information materials. The results showed that 62.5% of patients in the target community were followed up, including interventions in five homes and regular care at the UBS. The integrated approach guaranteed a uniform standard of care and favored patient engagement, reflected in their collaboration with the treatment and adherence to the guidelines received. It was concluded that the initiative had a positive impact on the quality of care, despite structural and resource limitations. The partnership between UBS, the university and nursing students was crucial to expanding the reach of the project and promoting more equitable and holistic care. The importance of ongoing educational actions to prevent new injuries and the need for investment in training and resources for the advanced management of chronic wounds is highlighted.

## KEYWORDS

Primary Health Care. Wound Healing. Nursing. Extension Project.

## 1 INTRODUÇÃO

A presença de feridas crônicas representa um desafio significativo no sistema de saúde, especialmente nas comunidades que dependem do atendimento das Unidades Básicas de Saúde (UBS). Feridas crônicas, como úlceras por pressão, feridas diabéticas e vasculares, exigem cuidados contínuos e específicos para evitar complicações, melhorar a qualidade de vida dos pacientes e reduzir internações e reinternações hospitalares, principalmente entre populações com acesso limitado a cuidados básicos, baixa renda e condições precárias de moradia. Tais fatores contribuem para o risco de complicações e tornam o manejo das feridas mais complexas (Ribeiro *et al.*, 2029 ; Resende *et al.*, 2017).

Segundo Da Silva Alves *et al.*, (2019) muitas UBS enfrentam dificuldades devido à carência de recursos e à falta de capacitação especializada, comprometendo a eficácia do atendimento a esses pacientes. Esse cenário justifica a implementação de ações de extensão que promovam tanto a melhoria da assistência quanto o fortalecimento das práticas de educação em saúde para a comunidade.

Feridas crônicas são aquelas que não seguem o processo normal de cicatrização e permanecem abertas por longos períodos. A população que apresenta feridas crônicas geralmente é composta por pessoas mais idosas, frequentemente com diversas comorbidades relacionadas a processos inflamatórios (Kim *et al.*, 2021). Diferente de feridas agudas, que cicatrizam naturalmente, as crônicas exigem cuidados especiais e contínuos para evitar infecções e outras complicações.

O tratamento de feridas crônicas envolve várias etapas e pode ser bastante complexo. Ele vai desde a limpeza e desinfecção adequada da ferida até o uso de terapias avançadas, como curativos especiais, compressão e até intervenções cirúrgicas, quando necessário. Embora o tratamento seja frequentemente desafiador, compreender a fisiopatologia subjacente e aplicar uma gestão direcionada dessas condições pode, em muitos casos, facilitar uma recuperação eficaz (Frykberg, 2015).

Conforme Haalboom (2018), o processo de cicatrização de uma ferida é cuidadosamente estruturado e ocorre em quatro etapas principais: coagulação, fase inflamatória, proliferação e remodelação. A equipe de enfermagem desempenha um papel essencial no tratamento e manejo dessas feridas, monitorando seu progresso, aplicando os tratamentos corretos e educando os pacientes sobre os cuidados necessários. Além disso, a atenção primária à saúde (APS) é fundamental para garantir que os pacientes com feridas crônicas tenham acompanhamento regular, ajudando a prevenir o agravamento e complicações mais graves, como amputações ou infecções sistêmicas. A abordagem integrada e contínua entre pacientes e profissionais de saúde é vital para o sucesso no tratamento dessas feridas.

O contexto social e de saúde da comunidade atendida reforça a importância do projeto, uma vez que a demanda por cuidados para feridas crônicas tem crescido, e



muitos pacientes enfrentam dificuldades no acesso a tratamentos adequados. Esse quadro é agravado pela limitação de infraestrutura, escassez de materiais e uma equipe que, muitas vezes, não recebe treinamentos contínuos para atualização de práticas e métodos eficazes no tratamento de feridas. Além disso, o suporte educativo, com orientações e conscientização para a população, é crucial para a prevenção de novos casos e o autocuidado dos indivíduos afetados.

Os objetivos do projeto incluíram a capacitação da equipe da UBS, o fortalecimento das práticas de cuidado e prevenção de feridas crônicas na comunidade e a promoção de visitas domiciliares para realizar curativos de maneira adequada e orientações educativas sobre autocuidado. Desta forma, amplia-se o acesso ao tratamento e minimizam-se as complicações, promovendo a equidade e reforçando o papel da APS no cuidado integral. Assim, esse projeto visa preencher lacunas importantes na atenção à saúde pública, atendendo uma necessidade urgente da comunidade.

A relevância desse projeto está em sua contribuição para a melhoria da assistência, da qualidade de vida dos pacientes e do ambiente de trabalho para os profissionais da saúde, ao promover condições mais adequadas e informações atualizadas para o manejo de feridas crônicas.

## 2 METODOLOGIA

Primeiramente, realizou-se uma reunião com a Responsável Técnica (RT) da Unidade Básica de Saúde (UBS) onde a ação foi implementada. Em seguida, aplicou-se um questionário por meio da plataforma FORMS, direcionado à RT, que respondeu às seguintes perguntas: cargo/função do respondente; tempo de atuação na UBS; demanda média mensal de pacientes com feridas crônicas; tipos mais comuns de feridas crônicas tratadas na UBS; avaliação da infraestrutura para o tratamento de feridas crônicas; disponibilidade de materiais e equipamentos necessários para o tratamento adequado; adequação do espaço para atendimento; principais desafios enfrentados no tratamento dessas feridas; treinamento da equipe para o manejo de feridas crônicas; aumento da demanda de atendimentos de feridas crônicas nos últimos anos; existência de programas específicos ou acompanhamento regular para esses pacientes.

A partir das respostas, deu-se início à ação, que foi executada em dois momentos. No primeiro momento, foi realizada uma reunião com a equipe de saúde da UBS, onde foram discutidos aspectos relevantes sobre a comunidade de pacientes com feridas crônicas. Nessa reunião, abordaram-se a rotina de cuidados com essa comunidade, as principais dificuldades no tratamento e, ainda, apresentou-se a minuta do projeto de extensão para que a equipe pudesse sugerir ajustes conforme as necessidades locais. Também foi apresentado um conteúdo informativo atualizado sobre o tratamento de feridas crônicas.

No segundo momento, foram efetuadas visitas domiciliares, nas quais foram realizados curativos e ações de educação em saúde para a comunidade, sob a supervisão de uma docente enfermeira da Universidade Tiradentes. Além disso, foram entregues lembranças e folders educativos contendo orientações para o tratamento e a prevenção de feridas crônicas. Ademais, houve também o acompanhamento dos curativos de

pacientes com feridas crônicas na própria UBS, onde foram realizados atendimentos e reforçadas as orientações educativas para esses pacientes.

### 3 RESULTADOS

Outrossim, a comunidade abordada dispunha de 4 (quatro) residências com pacientes portadores de lesões crônicas impossibilitados de frequentar a unidade de saúde para realizar os curativos. Por meio da intervenção realizada foi possível assistir 3 (três) dessas residências.

**Figura 1** – Nº de pacientes assistidos a domicilio

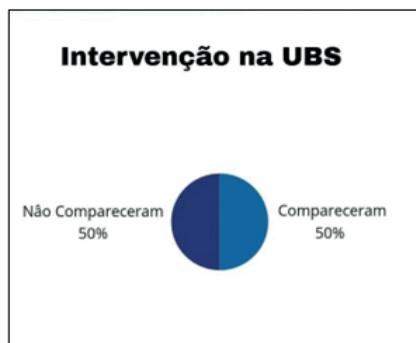


Fonte: Autores, 2024.

Além das residências estipuladas, por meio de busca ativa pelos discentes, foi realizada a visita de maneira espontânea em 1 (uma) residência com um paciente que era assistido no posto de saúde.

Ademais, havia 4 pacientes que realizavam os curativos de maneira diária na UBS. Contudo apenas 2 (dois) compareceram à UBS naquela manhã.

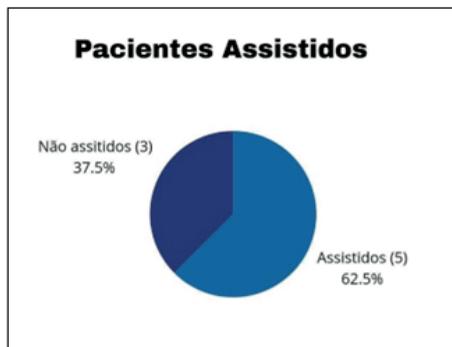
**Figura 2** – Nº de pacientes que compareceram para realização de curativo na UBS



Fonte: Autores, 2024.

Com isso, tomando como base os pacientes das residências e os que conseguem frequentar a UBS. Somam-se 8 (oito) pacientes com lesões crônicas, dos quais 5 (cinco) deles foram acompanhados pela equipe por meio da intervenção.

**Figura 3** – Total de pacientes incluídos no projeto



Fonte: Autores, 2024.

Toda logística empregada nas visitas domiciliares foi replicada na unidade, garantindo que o atendimento seguisse o mesmo padrão de cuidado e atenção. Esse formato permitiu que o projeto oferecesse uma assistência integrada e abrangente, tanto no ambiente domiciliar quanto na UBS. Beneficiando a comunidade com um serviço contínuo e padronizado de alta qualidade.

Vale ressaltar, a valiosa colaboração com a preceptora e os discentes do 6º período, do curso de enfermagem, da Universidade Tiradentes, campus Estância-SE. Com essa união foi possível obter pontos de vista de forma holística sobre a problemática. Reunindo diferentes opiniões e resoluções que agregam positivamente para o cuidado e tratamento das lesões crônicas.

Por fim, ao final das visitas, houve excelente aproveitamento da intervenção, visto que, os pacientes conseguiram compreender claramente o objetivo e a importância dos procedimentos. Durante a execução, demonstraram colaboração, ouvindo ativamente as orientações que a equipe apresentou. Essa postura contribuiu para o bom andamento das atividades e para a eficácia do trabalho realizado, evidenciando a boa receptividade e o engajamento dos pacientes no cuidado com sua saúde.

## 4 DISCUSSÃO

Os resultados obtidos pelo projeto mostram avanços significativos em relação aos objetivos propostos, que incluíam capacitação, fortalecimento das práticas de cuidado e promoção de visitas domiciliares para tratamento de feridas crônicas. Apesar dos desafios enfrentados, como a limitação de recursos e a ausência de treinamento especializado nas UBS, o projeto conseguiu atingir 62,5% dos pacientes da comunidade-alvo, evidenciando impacto positivo na qualidade do cuidado. A

abordagem integrada, aliada à busca ativa e à educação em saúde, proporcionou um engajamento satisfatório dos pacientes e contribuiu para um atendimento mais holístico e equitativo, reforçando a importância da continuidade de iniciativas similares para consolidar melhorias na atenção primária à saúde.

Os desafios encontrados na implementação deste projeto são consistentes com as dificuldades apontadas por Da Silva Alves *et al.*, 2019, que destaca a escassez de recursos e a falta de treinamento contínuo nas UBS. Essa lacuna compromete a eficácia no tratamento de feridas crônicas, especialmente em locais onde a infraestrutura de saúde é limitada. Ao contrário do modelo idealizado por Frykberg (2015), que sugere o uso de terapias avançadas para o tratamento de feridas, a realidade da UBS atendida pelo projeto está distante dessa prática devido à falta de materiais adequados. No entanto, o projeto promove uma abordagem integrada de cuidado, que, segundo Haalboom (2018), é fundamental para prevenir complicações graves, como infecções sistêmicas e amputações.

A análise do impacto do projeto evidencia que ele não apenas ajudou na melhora da assistência prestada, mas também contribuiu para um ambiente mais capacitado e equitativo na APS. Esse contexto tem o potencial de reduzir a carga sobre o sistema de saúde, além de melhorar a qualidade de vida dos pacientes com feridas crônicas.

É imperativo estabelecer uma colaboração contínua entre as instituições de ensino e os órgãos de saúde pública, com a finalidade de promover capacitações periódicas para as equipes das Unidades Básicas de Saúde, além de garantir os recursos necessários para o tratamento avançado de feridas. Ademais, a intensificação de ações educativas externas à comunidade, por meio da distribuição de materiais informativos e visitas domiciliares regulares, pode desempenhar um papel fundamental na conscientização e prevenção de novas lesões.

## 5 CONCLUSÃO

O projeto de extensão realizado junto à UBS, demonstrou resultados significativos na promoção de cuidados a pacientes com feridas crônicas, além de evidenciar a relevância da educação em saúde e da abordagem integrada no tratamento dessas condições. A assistência proporcionada, tanto na unidade quanto nas visitas domiciliares, beneficiou diretamente 62,5% pacientes, reforçando a importância de estratégias de busca ativa e do engajamento da comunidade.

Os desafios encontrados, como a limitação de recursos e a ausência de treinamento especializado da equipe, reforçam as dificuldades estruturais pré-existentes, outrora explanado pela gestora da unidade. No entanto, a parceria entre a equipe da UBS, a universidade e os discentes do curso de enfermagem possibilitou um cuidado holístico, ampliando o alcance e a qualidade da assistência.

Por fim, a boa receptividade de alguns pacientes e a adesão às orientações recebidas demonstraram que ações educativas, aliadas a uma abordagem prática, têm grande potencial para transformar realidades locais e melhorar o prognóstico de saúde dessa população. Este projeto evidencia a necessidade de continuidade em iniciativas seme-

lhantes, com o objetivo de consolidar práticas sustentáveis e promover maior equidade no atendimento à saúde pública.

## REFERÊNCIAS

DA SILVA ALVES, Andreia Barbosa *et al.* AS dificuldades encontradas pelo enfermeiro gestor na atenção primária. **Revista Remecs-Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde**, p. 13-13, 2019.

FRYKBERGROBERT, G. *et al.* Challenges in the treatment of chronic wounds. **Advances in wound care**, 2015.

HAALBOOM, Marieke. Chronic wounds: innovations in diagnostics and therapeutics. **Current medicinal chemistry**, v. 25, n. 41, p. 5772-5781, 2018.

RESENDE, Nathalia Maira *et al.* Cuidado de pessoas com feridas crônicas na Atenção Primária à Saúde. **JMPHC | Journal of Management & Primary Health Care | ISSN 2179-6750**, v. 8, n. 1, p. 99-108, 2017.

RIBEIRO, A. P. L.; OLIVEIRA, B. G. R. B. de. Custo da prevenção e tratamento de feridas crônicas: um desafio para enferma- gem: Cost of chronic wound prevention and treatment: a challenge for nursing. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 83, n. 21, 2019. DOI: 10.31011/reaid-2017-v.83-n.21-art.575. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/575>. Acesso em: 13 nov. 2024.

ZKIM, Junglyun *et al.* Metabolomics: Impact of comorbidities and inflammation on sickness behaviors for individuals with chronic wounds. **Advances in Wound Care**, v. 10, n. 7, p. 357-369, 2021.

- 1 Graduanda em enfermagem pela Universidade Tiradentes. evellyn.ohana@souunit.com.br
- 2 Graduanda em enfermagem pela Universidade Tiradentes. heveny.santos@souunit.com.br
- 3 Graduanda em enfermagem pela Universidade Tiradentes. maria.karla@souunit.com.br
- 4 Graduando em enfermagem pela Universidade Tiradentes. mateus.lino@souunit.com.br
- 5 Graduando em enfermagem pela Universidade Tiradentes. matheus.rian@souunit.com.br
- 6 Graduanda em enfermagem pela Universidade Tiradentes. micalae.guimarães@souunit.com.br
- 7 Graduanda em enfermagem pela Universidade Tiradentes. pamala.jesus@souunit.com.br
- 8 Mestre em Direito pela Universidade Tiradentes. Pós-graduado em Advocacia Cível. Professor Preceptor da Universidade Tiradentes. Assessor de Magistrado do TJSE. E-mail: joao.vitor0297@souunit.com.br



## Como Citar (APA)

**Recebimento:** 3/12/2024

**Avaliação:** 29/01/2025

**Aceite:** 22/2/2025

Santo, E. O. do E., Pereira, H. dos S., Silva, M. K. F. da, Costa, M. L., Bezerra, M. R. O., Constantino, M. G. S., ... Batista, J. V. da S. PROJETO DE EXTENSÃO: PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE FERIDAS CRÔNICAS EM PACIENTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIODEMOGRÁFICA. **Caderno De Graduação - Ciências Biológicas E Da Saúde - UNIT - SERGIPE**, 9(1), 59–67.  
<https://doi.org/10.17564/2316-3151.2025v9n1p59-67>



<https://periodicos.set.edu.br/cadernobiologicas>

\*\* Uma publicação exclusiva para alunos de graduação dos cursos de ciências biológicas e da saúde da Universidade Tiradentes

**Unit** UNIVERSIDADE TIRADENTES

EDITORA UNIVERSITÁRIA  
**TIRADENTES**



Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License.

**cadernos de graduação**  
ciências biológicas e da saúde